

# SUPPLEMENTO BURLESCO

AO N.º 1912 DO

# PATRIOTA

## APPARIÇÃO DE UMA CABEÇA E RESURREIÇÃO DA MORTE

### 'Ou o Recta e as tripeiras.

*Recta.*

**M**eninas, ou sou o Recta  
E trago um bom coração  
Que dedico ao vosso amor  
E á vossa protecção.

*As tripeiras.*

Senhor Recta, e a cabeça?

*Recta (atrapalhado)*

A cabeça! .... ora essa! ....  
Cabeça .... não tenho .... não,  
Perdia no Parlamento  
Em serviço da Nação.

*Uma tripeira (rindo).*

Ah! Ah! Ah! olha que Recta  
Um Recta descabeçado!

*Outra.*

P'ra que serve, se não pôde  
Nem sequer ser enforcado!

*Recta.*

Meninas .....

*As tripeiras.*

Ah! Ah! Ah! olha que Recta,  
Que Recta, que paspalhão!  
Vir ao Porto sem cabeça  
Offerecer-nos protecção!

*Uma tripeira.*

Vá ao rio! Recta ao rio!

*Recta (com temor).*

Meninas! ....

*Tripeiras:*

Recta ao rio, Recta ao rio  
Venha corda p'ra o atar  
E uma pedra bem pesada  
Para o fazer mergulhar.

*Recta (fingindo presença d'espirito).*

Meninas! olhem, meninas!  
Olhem que eu não sei nadar!  
E se desejam que eu morra  
Já me não pôdem matar  
Por que dei a morte á morte  
Muito antes d'embarcar.

*Uma tripeira.*

E' verdade! E' verdade!

*Outra.*

Mas então que se fará!

*Outra.*

Pois então, tripas ao sol  
Bom guisado nos dará.

*Todas as tripei as.*

Bem lembrado, bem lembrado,  
Vá o Recta destripado.

*Recta (ajoelhando e pondo as mãos).*

Meninas, perdão meninas  
Não me bulam cá na pança  
Que é a minha consciencia  
E o sacco da governança.  
E' tambem o meu amparo  
E mais da minha Constança.

*Uma tripeira chamada Constança (muito enternecida).*

Senhor Recta, vocemecê  
Vocemecê é os meus peccados.  
P'ra que veiu ao Porto  
Metter-se nestes assados?

*Recta (com ternura).*

Oh! meu anjo! .....

*Tripeira.*

Não sou anjo, sou tripeira  
Mas tripeira enternecida.  
Vamos vêr se inda é possivel  
Salvar-lhe as tripas e a vida?

*Recta (animando-se).*

Oh! meu anjo! meu anjinho!

*Tripeira (para as outras).*

Collegas, perdão ao Recta.

*Uma tripeira (de bico revirado, e armada de uma faca).*

Qual perdão, nem meio perdão  
Hade aqui perder a vida  
As tripas e o coração.

E corre cheia de furia  
Chegou-se ao Recta e faz pa! ....  
Mette-lhe a faca no bucho  
E o pobre Recta diz ah!

E as mais tripeiras fugiram  
Espantadas do que viram!  
Q Recta não tinha tripas!!!

Tinha a cabeça e a morte  
Escondidas na barriga  
Uma, saltou-lhe aos hombros  
A outra fez-lhe uma figa.



endo nós publicado  
um annuncio, con-  
vidando os cidadãos  
a contribuirem para  
uma obra de miseri-  
cordia, vestindo os  
nús, honremo-nos  
em apresentar os no-  
mes dos illustres con-  
tribuintes, quantias,  
despeza feita, distri-  
buição etc. etc.

- Conde do Caleche — Um Napoleão,  
um caosinho, e gatinho de gesso,  
que mexem com a cabeça. Estes  
objectos possuia S. S.<sup>a</sup> antes de ter  
caleche, e ser.... cousas.... cou-  
sas, etc. etc. Vendeu-se tudo a um  
inglez para transportar para a gran-  
de exposição de Londres por.... 240
- Commandatore — Seis exemplares do  
cadastro, encadernados ricamente  
em pelle de chibo, vendidos para  
ornar o museu di Napoli ..... 270
- Idem — Duas pennas de pavão, ven-  
didas ao principe de Monaco, para  
ornamento da sua corôa ..... 100
- Idem — Uma onça de tabaco de rôlo. 50
- Lopes blanche — Um collete branco  
(usado) vendido a um criado do  
Tivoly nacional..... 160
- Lopes Limão — Um alfinete de pre-  
gar chailes, feito em Sunda ..... 800
- Idem — Em dinheiro..... 145
- Marcos — Uma garrafa de vinho bran-  
co de Bucellas..... 50
- Dultra — O rendimento d'um passa-  
geiro ..... 600
- Recta — Emprestou os Annos da Me-  
nina para se representar tres noites  
no theatro de D. Maria 2.<sup>a</sup> resul-  
tando tres grandes enchentes e re-  
ceber-se liquido da diaria e varias  
despezas..... 1265
- Felix — Emprestou tres velhas para  
dançarem o passo hungaro no Circo  
de Madrid..... 770
- Tojal — Uma resma de papel de pro-  
vas para o Supplemento..... 160
- Coruscante — Um chinô côr de giesta,  
que pela raridade foi comprado por  
uma commissão para o offerecer ao  
Luizinho no dia em que se fizer  
aclamar imperador..... 380
- Laparão — Uma duzia de pasteis de  
nata, um pão de lô, uma ração  
vendida a um aguadeiro, 4 arrateis  
de cebo, 10 arrateis d'ossos, apar-  
as de presunto, gordura de carne  
e mais bagatellas — Total..... 700
- José dos Conegos — Uns oculos ve-  
lhos, com os vidros rachados, ven-  
didos por..... 50
- Vidal — Oito arrateis de papel para  
embrulhar ..... 240
- Um anonymo — Doze pescadinhas

marmotas, e um safio, vendidos em uma casa de pasto..... 140  
 Salomão — Uma daquellas bolsas que servem no theatro, vendida por... 80  
 Rendimento das cadeiras collocadas no Terreiro do Paço para assistirem á illuminação do dia 29..... 90  
 De 356 individuos de distincção que pelo grande número é impossivel apresentar os nomes, sendo alguns pais da patria, generaes, brigadeiros, marechaes de campo etc. etc. 2370  
 Sendo 87 o numero dos mais necessitados, e não sendo possivel fazer-se calça de mescla, resolveu-se fazerem-se de linhagem como as dos acendedores de gaz, e então com-

praram-se 178 varas a 50 réis....	8900
Gratificação ao inventor da subscripção .....	40
Somma.....	8940
Recebeu-se.....	8940
Resta.....	0000

Por este modo se agradece aos srs. contribuintes, e declara-se que o barão das agulhas como não podia subscrever com dinheiro, cortou e fez gratuitamente 87 pares de calças, que em attenção á escasez da fazenda ficaram curtas e muito estreitas (para chegar a todos).

O Ferrugento como tambem não ponde subscrever, fez e deu 87 pares de presilhas de cõr-do-vão para fazer chegar as calças á altura precisa. As presilhas tem palmo e meio cada uma, mas estão muito bonitas.

Dizem que uma das velhas do Felix de la Catana fugira com o padre Recreio. A ser verdade, a academia toma lutô por oito dias.

EDITOR — MANOEL DE JESUS COELHO.  
 LISBOA—1850.  
 Typographia de Manoel de Jesus Coelho  
 R. do Poço dos Negros N.º 54.

